

**Diagnóstico Técnico e territorial:
Avenida Expedito Garcia,
Campo Grande (Cariacica/ES)**



DIAGNÓSTICO TÉCNICO E TERRITORIAL:

AVENIDA EXPEDITO GARCIA, CAMPO GRANDE (CARIACICA/ES)

Este relatório técnico tem como objetivo apresentar uma análise socioeconômica e cultural do município de Cariacica, com ênfase no bairro Campo Grande e, em especial, na Avenida Expedito Garcia, principal eixo comercial e de mobilidade do município. A proposta central é compreender as dinâmicas econômicas locais, os aspectos culturais e as potencialidades de investimento na região, destacando oportunidades de revitalização urbana, fortalecimento dos setores de comércio e serviços, e ampliação do acesso à cultura e ao lazer.

O documento busca subsidiar a formulação de políticas e projetos voltados à valorização do território de Campo Grande, propondo caminhos para transformar a Avenida Expedito Garcia em um vetor estratégico de desenvolvimento econômico, social e cultural de Cariacica. Nesse sentido, a análise procura integrar informações sobre atividade econômica, infraestrutura urbana, perfil demográfico, investimentos públicos e privados, além de dados sobre vulnerabilidade social e acesso à cultura.

Para tanto, foram utilizadas fontes oficiais e atualizadas, provenientes de órgãos reconhecidos pela credibilidade e abrangência de suas bases estatísticas. Entre as principais fontes utilizadas estão: o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Comex Stat/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (SENARC), a Receita Federal do Brasil e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Com base na integração dessas informações, o relatório apresenta um diagnóstico abrangente da economia local, evidenciando tanto os desafios estruturais quanto as oportunidades de fortalecimento das políticas culturais e de lazer. O propósito é oferecer subsídios técnicos que contribuam para orientar decisões de investimento e planejamento urbano, visando à construção de uma Cariacica mais inclusiva, dinâmica e culturalmente ativa.

CARACTERÍSTICAS POPULACIONAIS E DEMOGRÁFICAS

Cariacica ganhou 4.753 novos habitantes desde 2010

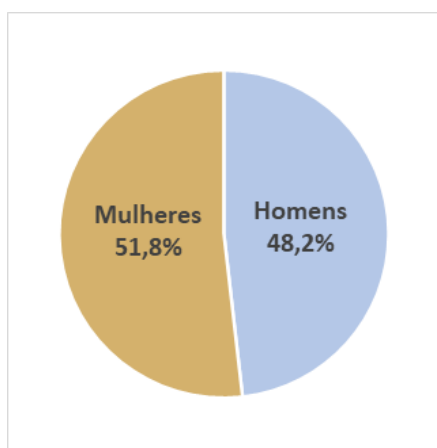
Cariacica é atualmente o terceiro município mais populoso do Espírito Santo, com 353.491 habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2022. Em termos de população, o município fica atrás apenas de Serra e Vila Velha, consolidando-se como um dos principais centros urbanos da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV). Com uma área territorial de 279,7 km² e densidade demográfica de 1.263,8 hab./km², o município abriga 130.112 domicílios distribuídos de forma predominantemente urbana.

Entre 2010 e 2022, Cariacica registrou um crescimento populacional médio anual de 0,11%, o que representa um acréscimo de 4.753 habitantes desde o último Censo. Em números absolutos, o aumento populacional foi superior ao observado na capital Vitória,

que ganhou 3.131 novos moradores no mesmo período, indicando que, embora o crescimento seja moderado, o município mantém tendência de expansão urbana.

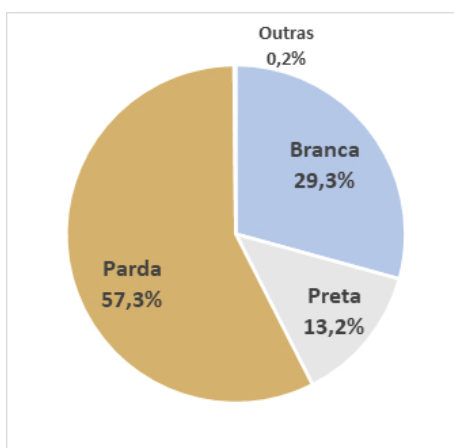
A estrutura demográfica de Cariacica revela uma leve predominância feminina, com 183.096 mulheres (51,8%) e 170.395 homens (48,2%). Em termos de cor ou raça, a maioria da população (70,6%) se autodeclara preta (13,2%) ou parda (57,3%), proporção superior à média estadual (61,4%). A população branca corresponde a 29,3%, frente a 38,6% no Espírito Santo, o que demonstra que Cariacica possui uma população mais heterogênea e com maior representatividade de grupos historicamente vulnerabilizados.

População por Sexo



Fonte: Censo Demográfico 2022/IBGE. Elaboração: Fecomércio-ES.

População por Raça



Fonte: Censo Demográfico 2022/IBGE. Elaboração: Fecomércio-ES.

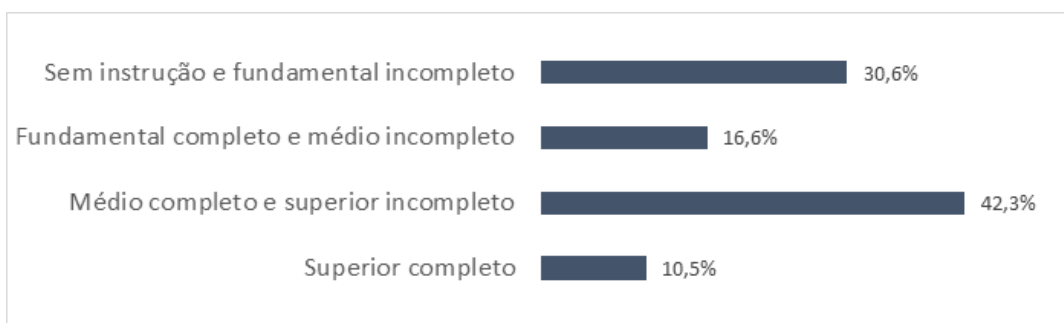
Quanto à estrutura etária, 42,5% da população é composta por adultos entre 30 e 59 anos, enquanto 35,1% têm até 24 anos, proporção superior à média estadual (33,2%). Apenas 15,3% têm 60 anos ou mais, ante 16,5% no Espírito Santo. Esses dados indicam que Cariacica possui uma população relativamente mais jovem do que a média estadual, o que reforça a necessidade de uma infraestrutura adequada, voltada ao lazer, à cultura e ao entretenimento, capaz de atender às demandas de um público em idade produtiva e formativa.

O município apresenta um padrão de urbanização bastante elevado, com apenas 4.071 habitantes vivendo em áreas rurais, o que corresponde a uma taxa de urbanização de 98,85%. Essa proporção supera expressivamente a média estadual, de 85,9%.

Assim, Cariacica depende fortemente da infraestrutura e dos serviços ofertados em áreas centrais para sustentar seu dinamismo populacional e econômico.

No campo educacional, 42,3% dos moradores possuem ensino médio completo, e 30,6% têm escolaridade até o ensino fundamental incompleto, proporção inferior à média estadual (32%). Por outro lado, o percentual de pessoas com ensino superior completo (10,5%) é consideravelmente menor que o do Espírito Santo (16,7%), o que sugere um desafio na qualificação profissional e no acesso ao ensino superior. A taxa de alfabetização, de 95,7%, supera tanto a média estadual (94,4%) quanto a nacional (93%).

População por Escolaridade



Fonte: Censo Demográfico 2022/IBGE. Elaboração: Fecomércio-ES.

O rendimento médio nominal mensal das pessoas ocupadas em Cariacica foi de R\$ 2.138,96, segundo o Censo de 2022. Esse valor é 21,3% inferior à média estadual (R\$ 2.718) e 25% inferior à média nacional (R\$ 2.850,64).

No contexto metropolitano, o rendimento médio da população do município supera apenas o de Viana (R\$ 1.958,66), ficando significativamente abaixo de Vila Velha (R\$ 3.665,20) e, sobretudo, de Vitória (R\$ 5.242,06).

ECONOMIA

Comércio e Serviços respondem por 64,2% do valor adicionado bruto

O Produto Interno Bruto (PIB) de Cariacica atingiu R\$ 13,7 bilhões em 2021, posicionando o município como o quarto maior do Espírito Santo e o 105º no ranking nacional. O PIB per capita, de R\$ 35.444,12, ocupa a 14ª colocação entre os municípios capixabas. Em termos comparativos, o PIB de Cariacica é

apenas 16% inferior ao de Vila Velha, embora o município tenha uma população 24,4% menor (diferença de mais de 100 mil habitantes). Dessa forma, o PIB per capita de Cariacica supera o de Vila Velha, refletindo maior produtividade relativa da economia local.

Produto Interno Bruto (PIB) por município no Espírito Santo

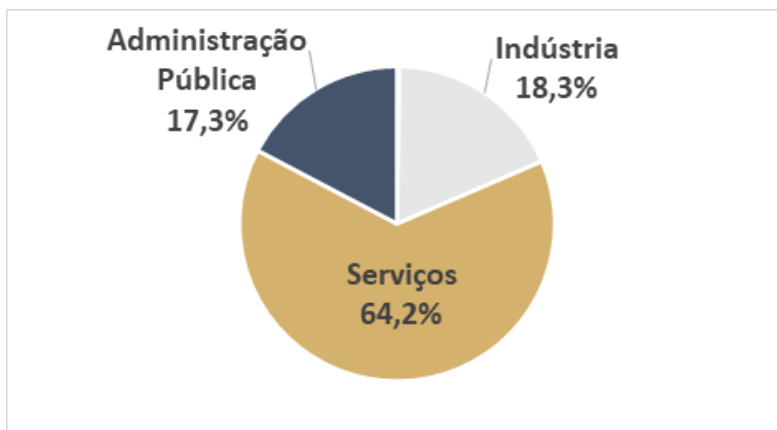
Ranking	Município	Produto Interno Bruto (R\$ bilhões)
1º	Serra	37,279
2º	Vitória	31,424
3º	Vila Velha	16,306
4º	Cariacica	13,699
5º	Linhares	8,036
-	Espírito Santo	186,336

Fonte: IBGE. Elaboração: Fecomércio-ES.

A estrutura produtiva do município é fortemente concentrada no setor terciário, com destaque para as atividades de Comércio e Serviços, responsáveis por 64,2% do valor adicionado bruto gerado em 2021. Entre os municípios capixabas, apenas Cariacica e Viana têm o comércio como principal atividade econômica, o que demonstra o peso e

a relevância do setor no contexto municipal. Essa predominância reflete uma economia orientada ao consumo e à prestação de serviços, sustentada por um setor comercial diversificado e fortemente vinculado à dinâmica urbana.

Valor Adicionado Bruto (VAB) por setor em Cariacica*



Fonte: IBGE. Elaboração Equipe Connect Fecomércio-ES.

*A Administração Pública contempla as atividades de Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social.
Nota: a Agropecuária representa 0,2% do VAB de Cariacica.

O comércio varejista é especialmente expressivo. O bairro Campo Grande se consolidou como o principal polo comercial de Cariacica, sendo frequentemente descrito como um “shopping a céu aberto” devido à concentração de lojas e serviços ao longo da Avenida Expedito Garcia, um dos mais importantes eixos econômicos da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Além das lojas de rua, o município vem experimentando a expansão de centros de compras, mercados e empreendimentos de varejo e atacado, o que contribui para a geração de empregos e para a circulação de renda local.

Cariacica também ocupa uma posição de destaque na economia capixaba por sua forte inserção no comércio exterior e sua relevância logística. Conforme dados do ComexStat/MDIC, em setembro de 2025, o município registrou uma corrente de comércio de US\$ 543,8 milhões (R\$ 2,93 bilhões),

o que representa 25,2% de toda a movimentação comercial do Espírito Santo, a maior participação entre os municípios do estado, superando inclusive Vitória.

O perfil do comércio exterior do município evidencia uma forte concentração nas importações, que somaram US\$ 527,5 milhões (97% do total), impulsionadas principalmente pelo setor automotivo, responsável por 79,1% das compras externas. Já as exportações, que totalizaram US\$ 16,26 milhões, têm destaque no setor metalúrgico, especialmente em ferro e aço, que representam 85,5% do total exportado.

Complementarmente, o município vem se destacando como um importante polo logístico do Espírito Santo. Cariacica abriga centros de distribuição, empresas de transporte e armazenagem, além de estruturas de grande porte, como o terminal alfandegado (“porto seco”), que atua como ponto estratégico para escoamento de cargas.

Essa base logística é reforçada por sua posição geográfica privilegiada, situada entre o litoral e a região serrana, o que fortalece sua inserção nas cadeias regionais de transporte, comércio e serviços empresariais.

Apesar do predomínio do setor de serviços, o setor Industrial responde por 18,3% do valor adicionado bruto, configurando-se como um vetor complementar da economia. O município abriga indústrias relevantes que diversificam a base econômica, desde fábricas de bebidas (ex.: unidades da Coca-Cola) até atividades metalúrgicas e indústrias automotivas/peças. Essas indústrias contri-

buem de forma importante para o PIB municipal e para a geração empregos formais, ainda que em participação menor que o setor terciário.

O papel central do Comércio, tanto o varejista quanto o atacadista, bem como a participação dos serviços logísticos de transporte e armazenagem, além de grandes empresas industriais, fazem de Cariacica um importante polo econômico para o Espírito Santo. No total, o município responde por 14,82% dos impostos líquidos pagos no estado e 7,35% do PIB estadual, evidenciando sua importância estratégica para a economia Capixaba.

EMPREGOS

83,5% dos empregos formais estão no Setor Terciário

Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE), compilados até agosto de 2025, Cariacica contabiliza 61.803 empregos formais, o que representa 6,7% do total de postos com carteira assinada do Espírito Santo.

Saldo e número de empregos por setor em Cariacica

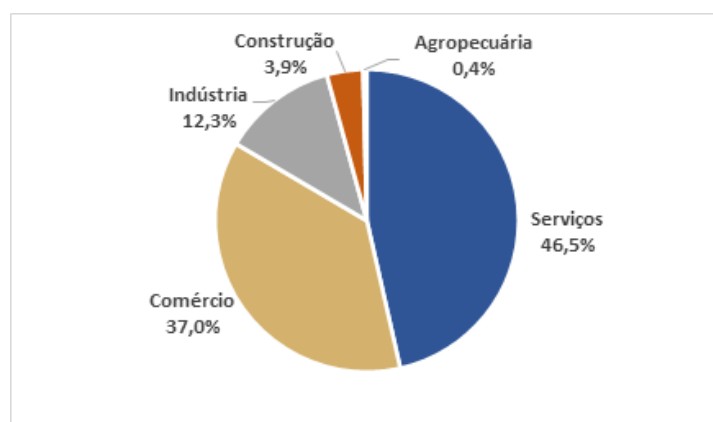
Setor	Saldo em 2025 (até agosto)	Total de empregos
Serviços	-118	28.719
Comércio	810	22.874
Indústria	18	7.581
Construção	101	2.391
Agropecuária	17	238
Total	828	61.803

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Fecomércio-ES.

A estrutura ocupacional do município reflete a sua base econômica. O setor de Serviços concentra 28.719 vínculos (46,5%), seguido pelo Comércio, com 22.874 empregos (37%). Somados, esses dois setores, que compõem o núcleo do setor terciário,

respondem por 83,5% do total de empregos formais do município, configurando-se como o principal motor da economia local e fonte predominante de geração de renda.

Representatividade de Empregos formais por Setor em Cariacica



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Fecomércio-ES.

Em comparação com o perfil estadual, a predominância do Comércio e Serviços é ainda mais marcante em Cariacica. No Espírito Santo, esses setores representam 71,2% dos empregos formais, enquanto no município esse percentual alcança 83,5%. O principal destaque fica com o setor de Comércio, de modo que, enquanto no estado ele responde por 25,3% dos vínculos, em Cariacica essa participação chega a 37%, ou seja, mais de um terço do total. Essa diferença reflete a forte vocação comercial do município e sua função de polo de consumo e abastecimento na Região Metropolitana da Grande Vitória.

No acumulado de 2025 até agosto, o município apresentou saldo positivo de 828 novos empregos formais, dos quais 810 foram

gerados exclusivamente pelo setor de Comércio. Todos os segmentos apresentaram expansão, mas o maior destaque foi o comércio atacadista, com a criação de 401 novos postos, seguido pelo comércio varejista (205) e pelo segmento de veículos e motocicletas (204).

Desde o início da série histórica do Novo Caged, em janeiro de 2020, o Comércio em Cariacica apresenta trajetória consistente de crescimento. No período, o número de empregos formais no setor aumentou 25,7%, com forte desempenho dos segmentos atacadista (+45,2%) e de veículos e motocicletas (+41,8%), além de uma expansão mais moderada no varejo (+13,2%). Esses dados evidenciam o dinamismo do setor e consolidam Cariacica como um dos principais polos comerciais do Espírito Santo.

Saldo e número de empregos no Comércio de Cariacica

Comércio	Saldo em 2025 (até agosto)	Total de empregos
Varejo	205	12.294
Atacado	401	7.036
Veículos e Motocicletas	204	3.544
Total	810	22.874

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Fecomércio-ES.

Outros setores também contribuem de maneira significativa para o mercado de trabalho local. A Indústria responde por 7.581 vínculos formais (12,3%), enquanto a Construção Civil contabiliza 2.391 empregos (3,9%). Apesar da menor participação no total, ambos os setores vêm registrando crescimento acelerado. Entre 2020 e 2025, o

emprego na Construção aumentou 68,6% e na Indústria 22,8%. Essa expansão é relevante não apenas pela geração direta de postos de trabalho, mas também por ampliar a diversificação da base produtiva municipal e reduzir a dependência do setor terciário para a alocação da mão de obra.

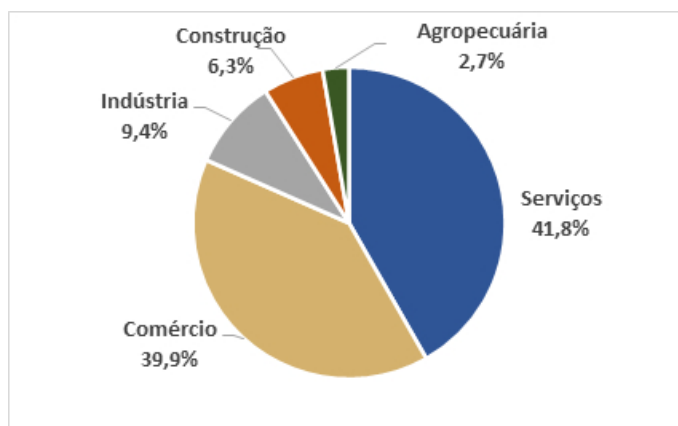
EMPRESAS

Transporte Rodoviário de Cargas é o segmento com mais empresas no setor

A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2024) contabiliza os estabelecimentos formais com CNPJ ativo que possuem empregados com carteira assinada no ano-base ou, ainda, empresas sem empregados que declaram RAIS negativa, com exceção dos Microempreendedores Individuais (MEIs), que não são obrigados à declaração. Segundo esses dados, Cariacica abriga 13.670 empresas que atendem a esses critérios, o que corresponde a 5,8% do total de estabelecimentos do Espírito Santo.

A estrutura empresarial do município reflete sua vocação econômica no setor terciário. O segmento de Serviços concentra 5.709 empresas (41,8%), enquanto o Comércio soma 5.450 (39,9%). Juntos, esses dois setores representam aproximadamente 82% do total de estabelecimentos ativos em Cariacica, evidenciando a predominância das atividades de prestação de serviços e do varejo e atacado na base produtiva local.

Representatividade de Empresas por Setor em Cariacica



Fonte: RAIS 2024/MTE. Elaboração: Fecomércio-ES.

No Comércio, o município abriga 4.377 empresas varejistas e 1.073 atacadistas, destacando-se como um importante centro de abastecimento regional. Em nível estadual, Cariacica possui participações expressivas em determinados segmentos do comércio atacadista: Hortifrutigranjeiros (31,6% do total do estado), Máquinas e Equipamentos para Uso Comercial (24,6%), Cimento (21,4%) e Tecidos, Artefatos de Tecidos e de Armarinho (18,4%).

Considerando o conjunto das atividades atacadistas, o município responde por 8,8% do total estadual, consolidando-se como um dos principais polos logísticos e de distribuição do Espírito Santo, função reforçada por sua posição geográfica estratégica e pela infraestrutura de transporte e armazenagem.

O setor de Serviços em Cariacica apresenta perfil diversificado e de ampla abrangência. O município abriga 595 empresas voltadas à Atenção à Saúde Humana, 477 dedicadas à Alimentação, 788 atuando no Transporte Terrestre e 303 na área de Educação. Entre as subclasses definidas pela Classificação

Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), destaca-se a atividade de Transporte Rodoviário de Carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, que representa o segmento mais expressivo dentro dos serviços locais. Essa atividade concentra 501 empresas, correspondendo a 8,8% de todos os estabelecimentos do setor de Serviços no município. Esse dado evidencia o papel central da logística na estrutura produtiva de Cariacica, consolidando o município como um dos principais polos de transporte e distribuição da Região Metropolitana da Grande Vitória e do estado do Espírito Santo.

Embora a base econômica seja fortemente voltada ao comércio e aos serviços, Cariacica também apresenta presença relevante em segmentos industriais estratégicos. O município detém participações estaduais expressivas em setores como Extração de Carvão Mineral (60%), Fabricação de Equipamentos de Transporte (27,8%), Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias (21,7%) e Fabricação de Produtos de Borracha e Material Plástico (15,4%).

Esses dados demonstram que a economia cariaticuense, além de ser um polo comercial e logístico consolidado, abriga nichos industriais com alto potencial tecnológico e de geração de valor agregado, contribuindo para a diversificação e a robustez da estrutura produtiva municipal.

COMPETITIVIDADE ECONÔMICA

Cariacica assume o 1º lugar no estado nos indicadores ambientais

Conforme o Ranking de Competitividade dos Municípios 2025, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP)¹, Cariacica ocupa a 215ª posição entre os municípios mais competitivos do país. O levantamento analisou 418 municípios brasileiros com população

superior a 80 mil habitantes, segundo estimativas do IBGE. Cariacica se consolidou como o 8º município mais competitivo do Espírito Santo, com avanço de uma posição em relação a 2024.

Ranking de Competitividade dos Municípios 2025, ES

Município	Posição Estadual	Posição Nacional	Varição Nacional	Nota Normalizada
Vitória	1	2	1	62,32
Cachoeiro de Itapemirim	2	93	51	52,99
Vila Velha	3	111	10	52,38
Colatina	4	140	27	51,4
Serra	5	147	34	51,31
Aracruz	6	152	-53	51,17
Guarapari	7	196	9	49,83
Cariacica	8	215	-5	49,29
Linhares	9	238	-62	48,06
São Mateus	10	248	-6	47,54

Fonte: Centro de Liderança Pública (CLP). Elaboração: Fecomércio-ES.



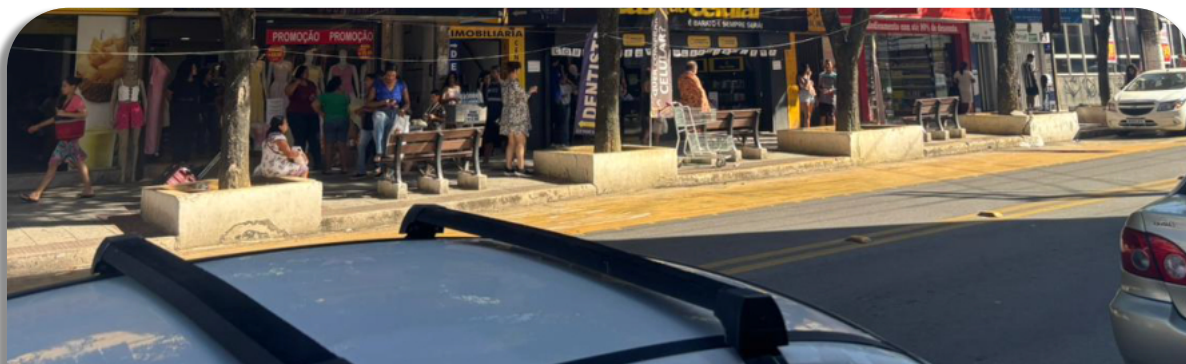
O município apresentou desempenho expressivo no indicador de Qualidade das Instituições, que avalia a sustentabilidade fiscal e a eficiência da gestão pública, alcançando a 21ª colocação nacional, duas posições acima do resultado anterior. Cariacica recebeu nota “A” pelo segundo ano consecutivo no Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e obteve nota máxima (A+) na Capacidade de Pagamento (CAPAG)², reforçando a solidez de sua gestão fiscal. Esses resultados evidenciam uma administração pública eficiente e transparente, com capacidade de equilibrar receitas e despesas, planejar investimentos e sustentar serviços públicos de forma responsável. Esse quadro cria condições favoráveis para o acesso a financiamentos, atração de investimentos privados e estabilidade na execução de políticas públicas.

Outro destaque foi o avanço no desempenho ambiental, com o município subindo 71 posições e alcançando o 90º lugar nacional e o 1º no estado. Entre os indicadores específicos, Cariacica obteve nota máxima no combate ao desmatamento legal e na velocidade de desmatamento, ambos com 1º lugar no ranking nacional, e melhorou substancialmente na recuperação de áreas degradadas, subindo 352 posições até o 35º lugar. O município também apresentou evolução em Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e em práticas ESG. Esses resultados indicam que Cariacica se torna cada vez mais sustentável, tanto do ponto de vista ambiental quanto social e de governança.

Entretanto, o município ainda enfrenta desafios estruturais que limitam sua competitividade plena. Na dimensão econômica, Cariacica ocupa a 339ª posição geral, resultado afetado pela queda de 68 posições no indicador de Inserção Econômica (350ª colocação), que considera fatores como formalização do emprego e vulnerabilidade populacional. Em telecomunicações, o município figura na parte de baixo do ranking (363ª posição), principalmente devido à baixa disponibilidade de banda larga de alta velocidade (409ª posição).

No campo social, Cariacica figura na 235ª posição, registrando leve avanço em relação a 2024, mas ainda com desafios em serviços essenciais: Acesso à Saúde (279º lugar), Educação (249º), Segurança (267º) e Saneamento (259º). Apesar dessas limitações, a solidez fiscal e institucional do município é um ativo importante para o enfrentamento desses gargalos, viabilizando novos investimentos públicos e fortalecendo a atração de empreendimentos privados voltados à melhoria da infraestrutura e da qualidade de vida.

Complementarmente, o Índice de Concorrência dos Municípios (ICM) 2022³, elaborado pelo governo federal, reforça o potencial competitivo de Cariacica. O levantamento considera dimensões como liberdade econômica, burocracia, segurança jurídica, tributação, qualidade da regulação urbanística e transparência, identificando quão favorável é cada município para empreender e competir.



O município obteve nota 473,9, equivalente à média nacional e acima da média regional (462,2), ocupando a 3ª posição estadual, atrás apenas de Serra (540,5) e Vitória (510,8). O município apresentou desempenho acima da média nacional em dimensões

como Empreendendo no Município (55,1), Concorrência em Serviços Públicos (68,8), Liberdade Econômica (48,4) e Segurança Jurídica (57,2), indicadores que demonstram um ambiente relativamente favorável ao empreendedorismo e à competitividade.

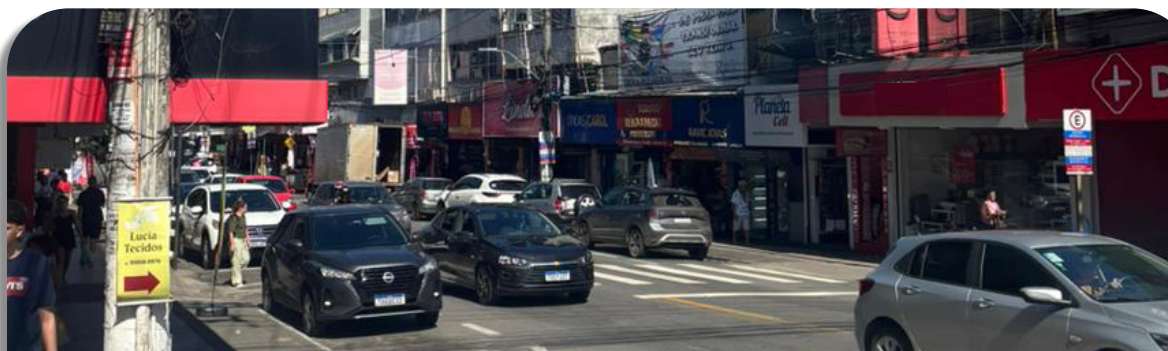
Índice de Concorrência dos Municípios (ICM) no Espírito Santo por dimensão

Dimensão	Serra	Vitória	Cariacica	Colatina	Vila Velha	Média Nacional
Empreendendo no Município	59,3	69,5	55,1	56,6	50,5	50,6
Infraestrutura no Município	51,1	31,3	41,0	54,9	46,8	51,9
Construindo no Município	52,7	28,6	28,9	31,9	31,1	33,9
Qualidade da Regulação Urbanística	68,8	61,1	53,8	66,5	59,6	57,8
Liberdade Econômica	47,2	43,9	48,4	26,9	31,6	38,0
Concorrência em Serviços Públicos	59,7	74,5	74,1	53,3	76,2	62,4
Segurança Jurídica	77,6	29,3	57,2	30,2	32,8	43,5
Contratando com o Poder Público	59,6	52,6	47,4	47,4	38,6	49,5
Tributação	10,3	69,0	20,7	58,6	58,6	38,9
Posição Estadual	1	2	3	4	5	-
Posição Nacional	21	37	62	63	64	-
Score final	540,5	510,8	473,9	473,7	473,1	473,9

Fonte: Secretaria de Acompanhamento Econômico (SEAE), Ministério da Economia. Elaboração: Fecomércio-ES

Por outro lado, o ICM revelou fragilidades em Infraestrutura (41,0), Construção (28,9) e Regulação Urbanística (53,8), fatores que ainda restringem a plena expansão dos negócios e o desenvolvimento urbano ordenado. Assim, os estudos convergem para a constatação de que os principais desafios de Cariacica se concentram na infraestrutura e nos aspectos sociais, exigindo investimentos

estratégicos e de longo prazo que ampliem o bem-estar da população e fortaleçam o ambiente de negócios. O equilíbrio fiscal já alcançado constitui uma base sólida para que o município avance rumo a um modelo de desenvolvimento mais sustentável, competitivo e inclusivo, consolidando-se como um polo dinâmico na Região Metropolitana da Grande Vitória.



INVESTIMENTOS

Anunciados R\$ 6,58 bilhões em investimentos para Cariacica entre 2024 e 2029

De acordo com o painel “Investimentos no ES”, do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), o município de Cariacica possui R\$ 6,58 bilhões em investimentos públicos e privados anunciados para o período de 2024 a 2029. Embora o montante seja expressivo, o município ocupa apenas a 10ª posição no

ranking estadual de investimentos, com volume equivalente a cerca de 47% do valor anunciado para Serra, por exemplo, o que revela uma necessidade de ampliação dos aportes financeiros para acompanhar o ritmo de crescimento dos municípios vizinhos da Grande Vitória.

Investimentos anunciados para o período 2024 a 2029, por município

Ranking	Município	Investimentos (R\$ bilhões)	Participação
1º	Anchieta	15,68	11,4%
2º	Serra	13,93	10,1%
3º	Presidente Kennedy	11,74	8,5%
4º	Vitória	10,66	7,8%
5º	Itapemirim	9,30	6,8%
6º	Marataízes	8,88	6,5%
7º	Piúma	7,39	5,4%
8º	Aracruz	7,37	5,4%
9º	Vila Velha	6,67	4,8%
10º	Cariacica	6,58	4,8%
-	Espírito Santo	137,59	-

Fonte: IJSN. Elaboração: Fecomércio-ES.

A Indústria concentra a maior parcela dos recursos, com R\$ 5,37 bilhões distribuídos em 24 projetos, representando 81,6% do total previsto. O setor da Construção é o principal destaque, somando R\$ 3,53 bilhões, ou 53,7% dos investimentos anunciados para Cariacica. Esses investimentos

tendem a contribuir para o desenvolvimento urbano e a melhoria da infraestrutura municipal, gerando novos empregos e renda. Os setores de Comércio, Serviços e Administração Pública receberão R\$ 1,21 bilhão, equivalentes a 18,4% do total, distribuídos em 34 projetos.

Nesse grupo, destaca-se o segmento de Transporte, Armazenagem e Correio, com R\$ 588 milhões, evidenciando o papel estratégico de Cariacica como polo logístico e de distribuição regional, função reforçada por

sua malha rodoviária, pela localização central na Região Metropolitana e pela proximidade com grandes centros de consumo e portos.

Investimentos anunciados para Cariacica por Setor e Atividade

Setor e Atividades	Valor (R\$)	Participação (%)	Número de Projetos
Comércio, Serviços e Administração pública	1,208 bilhões	18,4%	34
Administração pública, defesa e seguridade social	89,40 milhões	1,4%	2
Artes, cultura, esporte e recreação	66,78 milhões	1,0%	5
Educação	120,07 milhões	1,8%	16
Saúde humana e serviços sociais	343,26 milhões	5,2%	6
Transporte, armazenagem e correio	588,10 milhões	8,9%	5
Indústria	5,370 bilhões	81,6%	24
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	6,58 milhões	0,1%	1
Construção	3,533 bilhões	53,7%	18
Eletricidade e gás	258,69 milhões	3,9%	3
Indústrias de transformação	1,571 bilhões	23,9%	2
Total	6,577 bilhões	100%	58

Fonte: IJSN. Elaboração: Fecomércio-ES.

Apesar da concentração atual de investimentos na Indústria, especialmente na Construção Civil, o cenário evidencia amplo potencial para a diversificação econômica. A forte presença dos setores de Comércio e Serviços, que respondem juntos por mais de 80% das empresas do município, aliada à posição geográfica estratégica e ao crescimento populacional, abre espaço para a atração de novos empreendimentos voltados ao consumo local, ao lazer, à cultura e aos serviços urbanos.

Enquanto os investimentos industriais impulsionam a infraestrutura e o mercado de trabalho, há uma oportunidade significativa de requalificação urbana e fortalecimento do setor terciário, sobretudo em regiões de grande fluxo econômico, como Campo Grande e a Avenida Expedito Garcia. Investimentos em espaços culturais, áreas verdes e polos de convivência podem equilibrar o dinamismo comercial com qualidade de vida, promovendo integração social, geração de renda e valorização do território.

CULTURA

Gastos públicos e investimentos anunciados em cultura, esporte e lazer são inferiores aos dos vizinhos

Conforme dados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC/IBGE, 2021), o município de Cariacica apresenta entre 1 e 5 unidades de cada um dos principais equipamentos culturais avaliados. São eles: bibliotecas, museus, teatros ou salas de espetáculo, centros culturais, arquivos públicos ou centros de documentação, estádios ou ginásios poliesportivos e centros de artesanato. Dessa forma, Cariacica dispõe de pelo menos um exemplar de cada tipo de equipamento cultural analisado e considerado pelo IBGE, o que evidencia uma rede mínima de oferta cultural instalada no território.

A presença de um ecossistema cultural e esportivo também se reflete na base empresarial local. Segundo dados da RAIS 2024, o município contabiliza 34 empresas dedicadas às Atividades Artísticas, Criativas e de Espetáculos, abrangendo artes cênicas, música, dança, circo, produção cultural e direção artística.

Além disso, há 167 empresas voltadas às atividades esportivas, recreativas e de lazer, como academias, parques e serviços de atividades físicas, o que indica um ambiente ativo tanto no setor público quanto no privado.

Conforme o painel “Investimentos no ES” do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), estão previstos R\$ 66,78 milhões em investimentos no segmento de Artes, Cultura, Esporte e Recreação em Cariacica, entre 2024 e 2029. Embora o município ocupe a 4ª posição no estado em volume absoluto de investimentos no setor, o valor é significativamente inferior ao dos demais municípios da Região Metropolitana: em Vitória, o montante projetado é cerca de cinco vezes maior (R\$ 346 milhões), enquanto em Serra (R\$ 243 milhões) e Vila Velha (R\$ 220 milhões), os valores são três a quatro vezes superiores.

Investimentos anunciados em Artes, cultura, esporte e recreação por município

Ranking	Município	Investimentos (R\$ milhões)
1º	Vitória	346,30
2º	Serra	243,13
3º	Vila Velha	220,53
4º	Cariacica	66,78
-	Espírito Santo	1,01 bilhão

Os investimentos anunciados estão concentrados em cinco projetos, sendo que 90% do valor total (R\$ 60 milhões) serão aplicados em obras no Estádio Kléber Andrade, com R\$ 20 milhões destinados à conclusão do prédio administrativo e cultural e R\$ 40 milhões à revitalização do estádio.

Os demais R\$ 6,78 milhões abrangem outros três projetos: a Implantação da Areninha – Campo Poliesportivo (R\$ 3,5 milhões), a Construção de Quadra Poliesportiva em Antônio Ferreira Borges (R\$ 1,783 milhão) e a Construção do Alojamento da Reserva Biológica Duas Bocas (R\$ 1,5 milhão).

Entre 2019 e 2024, Cariacica concluiu seis projetos voltados à cultura, esporte e lazer, totalizando R\$ 23,51 milhões em investimentos. Destacam-se o Centro de Iniciação ao Esporte (R\$ 4,68 milhões), a implantação do Parque Linear da Biquinha, no Bairro Jardim América (R\$ 2,66 milhões), e a refor-

ma e ampliação da Praça Pública da Avenida Expedito Garcia (R\$ 2,12 milhões). Esses projetos reforçam o papel da cidade na promoção de espaços de convivência e lazer comunitário.

No âmbito orçamentário, o município empenhou R\$ 12,045 milhões em 2024 para as áreas de cultura, esporte e lazer, conforme dados das Contas Anuais do Finbra (Finanças do Brasil – STN). Desse montante, R\$ 8,164 milhões foram destinados à cultura e R\$ 3,881 milhões ao desporto e lazer.

O valor total empenhado pelo município nos segmentos de Cultura e Desporto e Lazer foi o 9º maior entre os municípios capixabas. Apesar disso, em termos comparativos, o valor é relativamente modesto frente aos municípios vizinhos: Serra investiu cerca de nove vezes mais (R\$ 106,4 milhões) e Vitória quatro vezes mais (R\$ 49,83 milhões).

Gastos Municipais com Cultura e Desporto e Lazer, ES (R\$ milhões)

Ranking	Município	Cultura	Desporto e Lazer	Total
1º	Serra	24,71	81,68	106,40
2º	Vitória	29,71	20,12	49,83
3º	Presidente Kennedy	0,16	21,29	21,45
4º	São Mateus	15,76	3,49	19,25
5º	Cachoeiro de Itapemirim	11,32	5,40	16,72
6º	Conceição da Barra	5,69	7,37	13,06
7º	Santa Maria de Jetibá	9,35	3,10	12,45
8º	Colatina	9,03	3,24	12,27
9º	Cariacica	8,16	3,88	12,05

Fonte: Finbra/STN. Elaboração: Fecomércio-ES.

Assim, embora Cariacica seja um importante centro urbano e econômico, o nível de investimento em cultura, esporte e lazer ainda é limitado. Os dados indicam um desequilíbrio regional e reforçam a necessidade de

ampliar os aportes e diversificar as políticas públicas voltadas ao setor, buscando fortalecer a identidade cultural, promover inclusão social e valorizar o patrimônio imaterial e artístico do município.

VULNERABILIDADES E DÉFICIT AO ACESSO À CULTURA E AO LAZER

27,3% da população vive em favelas e comunidades urbanas e 24,2% recebe

Os indicadores sociais de Cariacica revelam um conjunto de vulnerabilidades estruturais que impactam diretamente o acesso à cultura, ao esporte e ao lazer. De acordo com o Censo 2022, 96.413 pessoas vivem em favelas e comunidades urbanas, o que representa 27,3% da população municipal. Esse percentual é o maior entre os municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória e substancialmente acima da média estadual de 15,6%.

Esses territórios são caracterizados pela pouca oferta de infraestrutura urbana e serviços públicos essenciais, como iluminação, abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e coleta de lixo.

Aspectos da infraestrutura urbana também exercem papel determinante nesse cenário. Aproximadamente 88,7% dos domicílios do município não possuem ponto de ônibus próximo e 11,3% não contam com ruas pavimentadas, dificultando a mobilidade e o deslocamento cotidiano.

Outro fator relevante é a desigualdade no acesso digital. Cerca de 16.656 habitantes (12,8% da população) não possuem conexão à internet, o que limita o acesso às atividades culturais digitais, cursos online, editais de fomento e conteúdos educativos, ampliando as barreiras à inclusão cultural em um contexto cada vez mais digitalizado. Além dos aspectos estruturais, Cariacica também conta com um elevado número de pessoas e famílias em situação de pobreza. Em termos de vulnerabilidade econômica, dados de outubro de 2025 da Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (SENARC) indicam que 34.611 famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família, que é destinado a pessoas em situação de pobreza com renda mensal de até R\$ 218. No total, o programa atinge 91.179 habitantes, o que corresponde a 24,2% da população de Cariacica. Esse percentual é consideravelmente superior ao de municípios vizinhos, como Vila Velha (12,9%), Vitória (14%) e Serra (18,1%). Essa proporção revela uma alta incidência de pobreza e de restrições econômicas, que dificultam o consumo cultural e o acesso a atividades de lazer, mesmo quando disponíveis.

Beneficiários do Programa Bolsa Família por município

Município	Pessoas Beneficiárias	Proporção de beneficiários na população
Cariacica	91.179	24,2%
Fundão	4.446	23,5%
Viana	17.702	22,4%
Serra	105.184	18,1%
Vitória	47.986	14,0%
Guarapari	18.324	13,4%
Vila Velha	65.317	12,9%
RMGV	350.138	17,2%
Espírito Santo	758.909	18,4%

Fonte: SENARC. Elaboração: Fecomércio-ES

Os níveis educacionais reforçam essa desigualdade. Apenas 10,5% da população possui ensino superior completo, enquanto 47,2% apresentam escolaridade inferior ao ensino médio. Os níveis educacionais mais baixos costumam estar associados a menor renda, menor familiaridade com equipamentos culturais e mais barreiras informacionais e simbólicas para frequentar espaços e atividades culturais.

Esses indicadores, em conjunto, mostram que políticas culturais para Cariacica precisam ir além da oferta de eventos e se concentrar na expansão territorial dos equipamentos culturais, integração com transporte público, inclusão digital e articulação com políticas sociais para alcançar as populações mais vulneráveis.



CAMPO GRANDE: AVENIDA EXPEDITO GARCIA

Principal polo de Comércio e Serviços de Cariacica

O bairro Campo Grande possui papel central na dinâmica econômica de Cariacica, consolidando-se como um dos principais polos de comércio e serviços da cidade. Com uma população de 10.735 habitantes, equivalente a cerca de 3% do total municipal, o bairro apresenta elevada densidade empresarial e fluxo contínuo de consumidores, tanto residentes quanto oriundos de outras regiões do município e da Grande Vitória.

Essa centralidade urbana e econômica o diferencia de outras áreas de Cariacica, configurando-se como um eixo estratégico de desenvolvimento local. De acordo com dados da Receita Federal⁴, Cariacica conta com 50.281 empresas formalmente registra-

das, das quais 4.177 estão localizadas em Campo Grande, o que representa uma concentração significativa do ambiente de negócios municipal em um território de pequena extensão geográfica.

Dentro do próprio bairro, a Avenida Expedito Garcia se destaca como o principal corredor comercial, reunindo 996 estabelecimentos, sendo 206 Microempreendedores Individuais (MEI), 526 Microempresas (ME), 119 Empresas de Pequeno Porte (EPP) e 145 sem enquadramento definido. Assim, quase um quarto de todos os CNPJs do bairro estão situados nessa avenida, evidenciando sua importância como eixo econômico estruturante.



A concentração empresarial e a diversidade de segmentos na Expedito Garcia refletem o papel do bairro como motor do comércio e dos serviços em Cariacica. A avenida é atendida por mais de 20 linhas de transporte coletivo urbano⁵, que circulam diariamente por seu trajeto. O intenso fluxo de pessoas, a oferta de transporte público e a presença de instituições financeiras, educacionais e de saúde criam um ecossistema favorável à atividade econômica. Além disso, o bairro atrai consumidores de outros municípios da Região Metropolitana, reforçando sua vocação como centro comercial regional e contribuindo para a arrecadação tributária e geração de empregos locais.

O Radar Sebrae, ferramenta de inteligência de mercado voltada ao apoio a empreendedores, identificou 95 oportunidades de negócios com potencial de crescimento em Campo Grande. Entre as principais estão segmentos como óticas, livrarias, lojas de

calçados e instrumentos musicais, papelerias, serviços de saúde e advocacia, entre outros. Esses dados indicam que há espaço para diversificação e fortalecimento de atividades econômicas no território, especialmente aquelas voltadas à economia criativa e aos serviços especializados.

Portanto, a relevância econômica de Campo Grande e da Avenida Expedito Garcia transcende o âmbito local. O bairro concentra um volume expressivo de empreendimentos, apresenta elevada capacidade de atração de consumidores e se posiciona como um dos principais vetores de desenvolvimento de Cariacica. Investimentos voltados à melhoria da infraestrutura urbana, à valorização do comércio e à dinamização cultural e de serviços podem potencializar ainda mais esse papel, consolidando o território como núcleo articulador do crescimento econômico e social do município.



SÍNTESE DAS DEMANDAS E PERCEPÇÕES DO COMÉRCIO LOCAL (PESQUISA SEBRAE 2019)

Segurança, estacionamento, capacitação e melhorias urbanísticas são as principais demandas dos empresários

A presente seção apresenta uma síntese das percepções e demandas levantadas junto aos empresários que atuam na Avenida Expedito Garcia, em Cariacica/ES, com base em pesquisa realizada pelo Sebrae no período de agosto a setembro de 2019. O levantamento envolveu 225 micro e pequenas empresas da região, com o objetivo de compreender as principais dificuldades, expectativas e sugestões dos empreendedores locais para o fortalecimento da atividade econômica e melhoria do ambiente urbano.

Os resultados revelam que a Avenida Expedito Garcia é reconhecida como um dos principais eixos comerciais de Cariacica, com forte presença de pequenos negócios, elevado fluxo de consumidores e diversidade de segmentos. O perfil das empresas indicou que 90% dos imóveis ocupados pelas empresas são alugados, ficando 10% em imóveis próprios. A maior parte das empresas (68%) possui até 5 funcionários, evidenciando a relevância das micro e pequenas empresas na região.

Em se tratando de porte por faturamento anual, dessas 225 empresas participantes da pesquisa, 10% dos respondentes se encaixam em MEI (micro empreendedor individual) faturamento até R\$81 mil por ano, 10% em EPP (empresa de pequeno porte), faturamento de R\$360 mil até R\$ 4,8 milhões e 69% ME (microempresas) faturando até R\$360 mil por ano.

Quanto aos pontos fortes da avenida, 63% dos empresários destacaram o comércio diversificado como principal atributo, seguido pelo grande fluxo de pessoas (20%) e pela presença de bancos (11%). O comércio diversificado também foi o fator mais citado quando questionados sobre a identidade da Avenida Expedito Garcia, frequentemente associada à imagem de um “shopping a céu aberto”, que sintetiza sua importância econômica e urbana.

Entretanto, a pesquisa também identificou desafios estruturais e demandas prioritárias para o fortalecimento do ambiente de negócios. Os principais pontos críticos apontados pelos empresários foram: segurança pública (81%), falta de estacionamentos (61%), necessidade de capacitação para lojistas e funcionários (40%) e melhorias urbanísticas e paisagísticas (36%). Esses aspectos foram reiterados quando questionados sobre as principais necessidades das lojas, acompanhados pela demanda por campanhas de incentivo às compras e ações de valorização do comércio local.

Dessa forma, as informações levantadas indicam que ações integradas de revitalização urbana e qualificação econômica são fundamentais para o fortalecimento da Avenida Expedito Garcia. Investimentos em segurança, mobilidade e estacionamento, paisagismo, áreas verdes e infraestrutura de lazer e cultura podem não apenas melhorar a experiência urbana e comercial, mas também ampliar o tempo de permanência dos consumidores, estimular a atratividade da região enquanto espaço comunitário e consolidar a avenida como polo comercial e cultural estruturante de Cariacica.

SÍNTESE DA OBSERVAÇÃO *IN LOCO*

Além dos dados econômicos e regionais, foi realizada uma análise exploratória de campo na Avenida Expedito Garcia, com o objetivo de compreender como o espaço urbano é vivido, utilizado e percebido pelos frequentadores do comércio local. Essa etapa qualitativa combinou observação direta do ambiente urbano com relatos de campo coletados, compondo uma leitura interpretativa da dinâmica cotidiana da avenida.

A observação direta consiste em acompanhar de perto o ambiente pesquisado, registrando comportamentos, interações e usos do espaço. Essa aproximação permite compreender como as pessoas se relacionam

com o lugar e identificar aspectos do cotidiano que nem sempre aparecem em dados quantitativos. No caso da Avenida Expedito Garcia, o método possibilitou observar a dinâmica entre o espaço urbano e o comércio local, incluindo o fluxo de pedestres, a mobilidade, o conforto ambiental e as formas de convivência na avenida.

O trabalho de campo foi conduzido entre os dias 20 e 24 de outubro de 2025. Durante as observações, foram registradas características do fluxo de pedestres, uso das calçadas, presença de transporte público, intensidade do comércio e interação entre lojistas e consumidores.

Também foram notadas condições de infraestrutura, aspectos de mobilidade e ambiência urbana, permitindo uma visão integrada das relações entre o espaço físico e a atividade comercial.

Os relatos de campo, obtidos em conversas com frequentadores e moradores de Cariacica, com idades entre 40 e 57 anos, foram tratados como parte desse processo de observação. As falas ajudaram a captar percepções sobre o comércio, a segurança, o conforto urbano e o sentimento de pertencimento à avenida, reforçando a compreensão sobre os modos de uso e apropriação do espaço público. A leitura conjunta das observações e dos relatos permitiu identificar

padrões de comportamento e percepções recorrentes, revelando como o ambiente físico e social influencia a experiência de consumo e a vivência urbana. A seguir, são apresentados os principais temas emergentes do material de campo, organizados conforme as percepções mais evidentes entre os usuários e observadas ao longo do trabalho.

Essa leitura qualitativa complementa as análises quantitativas e regionais, oferecendo uma perspectiva mais próxima da realidade cotidiana e contribuindo para subsidiar estratégias de revitalização, fortalecimento do comércio e melhoria da ambiência urbana da Avenida Expedito Garcia.

A avenida como espaço funcional e utilitário

A Expedito Garcia é percebida predominantemente como um espaço de resolução prática da vida cotidiana, e não como um local de convivência. Os entrevistados reconhecem seu papel como principal polo comercial de Campo Grande e da cidade de Cariacica, destacando a diversidade de produtos e serviços como o maior atrativo. Expressões como “tem de tudo” e “resolvo tudo ali” refletem uma relação instrumental

com o espaço: a avenida é útil, conveniente e eficiente para quem busca resolver demandas de consumo, saúde ou serviços bancários.

Essa visão reforça o papel da Expedito Garcia como centralidade comercial consolidada, mas também restringida à lógica do consumo, sem se ampliar para o campo do lazer, da cultura ou da permanência.



O comércio como elemento identitário

O comércio aparece como símbolo da identidade da avenida.

As falas demonstram orgulho e reconhecimento do dinamismo econômico local, mas também cansaço com a desorganização e o excesso de movimento.

A variedade é percebida como ponto forte, mas o excesso de fluxo, poluição visual e abordagens insistentes de vendedores tornam a experiência desgastante. Há, portanto, uma ambivalência: o mesmo comércio que sustenta a vitalidade da avenida é também o principal gerador de desconforto.

A insegurança como limite à vivência urbana

O tema da segurança é central e recorrente em todas as falas.

A sensação de vulnerabilidade surge associada à falta de iluminação, presença de moradores de rua, furtos e assaltos, especialmente no período noturno. Os mesmos entrevistados que reconhecem melhorias urbanas recentes (como as calçadas reformadas) mantêm uma percepção de medo e evitam circular à noite.

A insegurança condiciona o uso da avenida, restringindo sua função ao horário comercial e inibindo a apropriação do espaço como lugar de convivência. Esse medo simbólico reforça uma ruptura entre o espaço público e o pertencimento social dos frequentadores.



As condições urbanas e a experiência de mobilidade

As falas revelam uma atenção prática à infraestrutura: calçadas, estacionamento, trânsito e limpeza. Há reconhecimento de avanços pontuais (como a “calçada cidadã”), mas a percepção geral é de desorganização e sobrecarga de fluxo. A dificuldade de estacionar e o excesso de carros são apontados

como entraves à circulação e ao conforto das compras. A avenida é, portanto, acessível no sentido geográfico, mas desafiadora na experiência cotidiana, uma contradição típica de áreas centrais que concentram muito movimento sem gestão adequada do espaço público.

A ausência de lazer e cultura como lacuna simbólica

O lazer aparece como ausência, e não como escolha. Os frequentadores reconhecem o potencial da avenida para sediar atividades culturais, musicais ou gastronômicas, mas afirmam que faltam estrutura e segurança para isso. Mesmo aqueles que eventualmente frequentam o local à noite associam a

experiência a risco ou desconforto. Essa lacuna reforça a percepção de que a Expedito Garcia é monofuncional: um espaço de consumo diurno, que não oferece experiências urbanas ampliadas nem estimula o pertencimento afetivo.

Expectativas e visões de futuro

As sugestões dos entrevistados apontam para três eixos principais de melhoria:

1. Segurança: policiamento, iluminação, controle de moradores de rua;
2. Infraestrutura: limpeza, padronização das calçadas, estacionamento;
3. Cultura e lazer: criação de espaços de convivência, eventos e atividades.

Os entrevistados expressam vontade de transformação, mas também ceticismo quanto à capacidade do poder público em promover essas mudanças.

A percepção é de que a avenida “já é cheia demais”, o que sugere limites físicos e simbólicos para o crescimento do espaço.

ANÁLISE

A análise das falas indica que a Avenida Expedito Garcia é, para esses respondentes, um espaço essencial, mas fragmentado:

- É central na vida prática, mas periférica na vida simbólica;
- É ponto de encontro comercial, mas não de convivência social;
- É funcional e dinâmica, mas percebida como insegura e desorganizada.

Em resumo, a relação dos frequentadores com a avenida é marcada por utilidade, ambiguidade e ausência de pertencimento.

Há orgulho econômico, mas distanciamento afetivo, uma combinação típica de centros urbanos que cresceram rapidamente sem a contrapartida do planejamento e do cuidado urbano.

Síntese dos Resultados

	Destaque	Exemplo de fala	Interpretação
1. Frequência e uso da avenida	Uso eventual	“Vou mais por passagem do que para comprar.” (Entrevistado 1)	A avenida é usada de forma pontual, não integrada à rotina de lazer.
	Uso regular para compras	“Vou uma vez por semana ou a cada quinze dias.” (Entrevistado 4)	Há um padrão de uso semanal, centrado no consumo.
	Multifunção prática	“Faço tudo lá: médico, banco, farmácia.” (Entrevistado 6)	A avenida é vista como um polo funcional, que concentra serviços e comércio.
2. Imagem e identidade do lugar	Avenida como centro comercial	“Tem tudo no mesmo lugar, é fácil acesso.” (Entrevistado 4)	Representa o principal eixo econômico e comercial da cidade.
	Visão de completude	“É uma avenida bem completa, um comércio bem completo.” (Entrevistado 1)	A diversidade de lojas constrói a imagem de plenitude e conveniência.
	Identidade utilitária	“É um lugar onde a gente resolve a vida da gente.” (Entrevistado 6)	O valor simbólico é substituído pela função prática.
3. Pontos fortes percebidos	Variedade de lojas	“Você busca do caro ao mais em conta.” (Entrevistado 3)	A diversidade de preços e produtos é vista como ponto positivo.
	Facilidade de acesso	“É tudo perto, fácil acesso.” (Entrevistado 4)	A centralidade geográfica fortalece o papel comercial da via.

4. Fragilidades percebidas	Insegurança	“A iluminação é ruim, dá sensação de insegurança.” (Entrevistado 1)	O medo e a percepção de vulnerabilidade limitam a vivência do espaço.
	Presença de moradores de rua	“Tem muito morador de rua, é ruim andar ali.” (Entrevistado 6)	Questão social que impacta a sensação de segurança e conforto.
	Calçadas irregulares	“Uma alta, outra baixa, esburacada.” (Entrevistado 4)	A falta de padronização compromete a mobilidade urbana.
	Estacionamento difícil	“Às vezes você não acha vaga pra estacionar.” (Entrevistado 2)	Dificuldade prática que reduz o tempo de permanência na avenida.
	Sujeira e desorganização	“Muita sujeira, muita gente abordando.” (Entrevistado 6)	Desordem urbana reduz a atratividade e conforto visual.
5. Mobilidade e acessibilidade	Melhorias pontuais	“A calçada ficou de fácil acesso para cadeirantes.” (Entrevistado 3)	Reconhecimento de avanços específicos de infraestrutura.
	Trânsito intenso	“Fluxo de carro é muito grande.” (Entrevistado 2)	Indica saturação do espaço urbano central.
6. Lazer e convivência	Ausência de opções	“Não tem nada pra se fazer de lazer.” (Entrevistado 5)	A avenida é monofuncional, voltada ao consumo.
	Espaços noturnos restritos	“Tem barraquinhas à noite, mas falta mais.” (Entrevistado 2)	Há interesse potencial, mas a insegurança inibe o uso noturno.
	Desejo de cultura	“A prefeitura deveria investir em mais cultura.” (Entrevistado 4)	Demonstra abertura à ampliação de funções sociais da via.
7. Expectativas e sugestões	Segurança e iluminação	“Precisava melhorar a estrutura, tirar os camelôs.” (Entrevistado 6)	As melhorias desejadas estão ligadas ao conforto e segurança.
	Cultura e lazer	“Mais atividades culturais para a população.” (Entrevistado 1)	Sugere necessidade de diversificar o uso urbano e fortalecer vínculos sociais.
	Organização e limpeza	“Falta cuidado e mais limpeza.” (múltiplas falas)	Expressa carência de gestão pública e manutenção.

Investimentos para transformação cultural e social na Avenida Expedito Garcia

A Avenida Expedito Garcia, localizada no coração de Campo Grande, representa o principal eixo comercial e de mobilidade de Cariacica, configurando-se como um dos centros urbanos mais dinâmicos da Região Metropolitana da Grande Vitória. Campo Grande, além de ser o segundo maior bairro em população, exerce papel estratégico na estrutura urbana de Cariacica, articulando comércio, transporte e serviços que impactam diretamente o desenvolvimento local.

A importância da avenida está diretamente relacionada à força econômica do setor de Comércio, principal componente do Produto Interno Bruto (PIB) do município e responsável por grande parte da geração de emprego e renda local. A vitalidade da avenida, com seu comércio diversificado e intenso fluxo de consumidores, faz dela um espaço estratégico não apenas para a economia, mas também para o desenvolvimento urbano e social de Cariacica.

Apesar de sua relevância econômica, a região carece de espaços de convivência, lazer e cultura. A Avenida Expedito Garcia apresenta perfil essencialmente comercial, com escassa presença de áreas verdes, equipamentos culturais ou pontos de encontro comunitário, o que contrasta com o intenso movimento de pessoas e a forte presença de micro e pequenas empresas. Essa ausência de espaços públicos de uso coletivo limita as possibilidades de convivência social, recreação e expressão cultural, funções essenciais para o bem-estar urbano e para a qualidade de vida da população.

O desafio, portanto, é requalificar a Avenida Expedito Garcia e ampliar suas funções urbanas e sociais, de modo que ela deixe de ser apenas um centro de comércio e se consolide como um vetor de desenvolvimento social, cultural e ambiental do município.

Os dados relacionados às vulnerabilidades sociais no município reforçam a necessidade de novas iniciativas. De acordo com o Censo 2022, 96.413 pessoas vivem em favelas e comunidades urbanas, o que corresponde a 27,3% da população, a maior proporção entre os municípios da Região Metropolitana e quase o dobro da média estadual (15,6%). Além disso, 91.179 moradores (24,2% da população) são beneficiários do Programa Bolsa Família, o que revela a magnitude da pobreza e das limitações econômicas que reduzem o acesso ao consumo cultural e ao lazer. Outros indicadores reforçam essa realidade: 12,8% dos habitantes não possuem acesso à internet, 88,7% dos domicílios não têm ponto de ônibus próximo e 11,3% não contam com ruas pavimentadas, dificultando o deslocamento até espaços de convivência e cultura.

No campo educacional, apenas 10,5% da população possui ensino superior, enquanto 47,2% têm escolaridade inferior ao ensino médio. Essa condição se reflete em restrições informacionais e simbólicas ao acesso cultural, exigindo políticas públicas que integrem cultura, educação e inclusão digital.

Apesar disso, Cariacica possui uma população mais jovem que a média estadual, o que representa um enorme potencial para políticas de formação, criatividade e lazer, especialmente em espaços urbanos de grande circulação, como a Avenida Expedito Garcia.

Quando se observam os investimentos públicos e privados anunciados no Espírito Santo, percebe-se que Cariacica ainda ocupa uma posição modesta no que se refere aos investimentos em cultura. O município terá um aporte de R\$ 66 milhões entre 2024 e 2029, valor cinco vezes menor que Vitória (R\$ 346 milhões) e cerca de três vezes inferior a Serra (R\$ 243 milhões) e Vila Velha (R\$ 220 milhões). Essa disparidade reforça a necessidade de ampliar o investimento

cultural local, especialmente em áreas com grande impacto social e econômico, como Campo Grande.

Diante desse cenário, a revitalização da Avenida Expedito Garcia surge como uma oportunidade estratégica de transformação urbana e social. Intervenções que contemplem a melhoria visual da avenida, a criação e manutenção de praças e áreas verdes, o fortalecimento de atividades culturais e de lazer, e a valorização do espaço público como local de convivência comunitária podem ampliar o tempo de permanência dos consumidores, potencializando o desenvolvimento local e o bem-estar social, e consolidando um novo polo cultural e de lazer no município.

NOTAS

¹Fonte: <https://rankingdecompetitividade.org.br/municipios/#serie-historica>

²Fonte: <https://siteold.cariacica.es.gov.br/noticias?data=07/11/2024>

³Fonte: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/indice-de-concorrenca-dos-municipios/edicao-2022>

⁴Disponível em: <https://cnpj.biz/lista-de-empresas?cidade=cariacica-es>

⁵Fonte: https://moovitapp.com/index/pt-br/transporte_p%C3%BAblico-Avenida_Expedito_Garcia_Campo_Grande_ES-Vit%C3%B3ria-site_45001462-4794